

Professor da Universidade de Valência visita a UFV e propõe parcerias com o Centev

O professor Rafael Fernández Guerrero, diretor do Departamento de Gestão Empresarial da Universidade de Valência (Espanha), no período de 5 a 7 deste mês, esteve visitando a Universidade Federal de Viçosa, onde foi recebido na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e no Parque Tecnológico de Viçosa pelo professor Paulo Tadeu Leite Arantes, diretor executivo do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev/UFV). A vinda do professor Rafael Guerrero a Viçosa partiu de convite feito pelo professor José Roberto Reis, do Departamento de Administração, e teve como objetivo iniciar entendimentos para viabilizar parcerias entre a UFV e a instituição espanhola. Para o professor Roberto Reis, "a visita buscou a

troca de experiências sobre os modelos de Gestão Previdenciária e de Plano de Saúde com a Diretoria Executiva do Instituto UFV de Seguridade Social-Agros, além de discutir a possibilidade de firmar um convênio entre a UFV e a Universidade de Valência para intercâmbio de alunos e professores, objetivando o doutorado e a criação de uma rede internacional para divulgação mundial de resultados de pesquisas". Na sua passagem pelo Centev, o professor Guerrero conheceu as instalações da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e do Parque Tecnológico de Viçosa, afirmando que ficou muito impressionado com o potencial do desenvolvimento tecnológico da UFV e que as iniciativas que acabaram de conhecer demonstraram que a UFV está trilhando o mesmo caminho seguido pelas maiores universidades do mundo. O docente espanhol afirmou, ainda, que existem grandes chances de consolidar uma parceria entre as duas universidades na

área de incubação de empresas, devendo proporcionar oportunidades para que técnicos e professores da UFV possam estagiar em Espanha, por meio de programas como os de doutorado sanduíche.



O professor Guerrero (3º à esquerda) durante sua visita ao Centev

Instalado na UFV o Pólo de Excelência em Florestas de Minas Gerais



O Estado de Minas Gerais, a partir de agora, conta com mais um órgão de auxílio à preservação de suas florestas e matas nativas. Com a recente instalação do Pólo de Excelência em Florestas na Universidade Federal de Viçosa, áreas de vegetação nativa, como as existentes no Cerrado (na foto) e na Mata do Paraíso, em Viçosa (no mapa), terão sua preservação ambiental

estruturada, assim como outras, em todo o Estado, deverão ser ampliadas e reflorestadas.

A cerimônia oficial de instalação do Pólo de Excelência em Florestas na UFV foi realizada no Salão Nobre do tradicional Edifício Arthur da Silva Bernardes, onde também ocorreu a posse do Comitê Gestor. Veja matéria completa na página 3.

UFV sedia Posto de Atendimento do Juizado Especial Federal de MG

A cidade de Viçosa e a comunidade regional contam, a partir de agora, com maior facilidade no âmbito do Judiciário, com o Posto Avançado de Atendimento do Juizado Especial Federal de Minas Gerais, instalado, no dia 10 deste mês, no campus da Universidade Federal de Viçosa. O órgão possibilitará maior aproximação entre o cidadão e o Judiciário, com o interessado podendo ajuizar causas de até sessenta salários mínimos.

A instalação do órgão em Viçosa foi viabilizada por meio do Convênio nº 03/2007, firmado em 15 de outubro de 2007, entre o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF) e a UFV. As gestões para a instalação do posto avançado iniciaram em junho de 2006, quando se realizaram audiências do Juizado Especial Federal itinerante em Viçosa, tendo sido ajuizadas mais de 1.200 ações, o que dá uma idéia da grande demanda da região. Leia mais na página 4.

Parceria entre a UFV e a Universidade de Iowa

Em encontro, realizado na Reitoria da UFV, foi formalizada a prorrogação do convênio que possibilita o intercâmbio acadêmico entre a UFV e a Universidade de Iowa (EUA), beneficiando estudantes de graduação das duas instituições. O convênio faz parte do Programa Capes/Fipse, uma parceria entre a Capes e sua instituição congênera estadunidense o Fund for the Improvement of Post Secondary Education (Fipse). O Programa tem a participação de outras instituições de ensino superior do Brasil e dos EUA. Confira os detalhes na página 6.

Projeto Fomento Florestal é destaque na Zona da Mata

Projeto Fomento Florestal é destaque na Zona da Mata

O Projeto Fomento Florestal, desenvolvido na Zona da Mata mineira, que tem como objetivo transferir tecnologia para plantio e manejo de florestas, no ano passado, contemplou cerca de 293 pequenos e médios produtores rurais de 13 municípios localizados no Pólo Mineiro de Ubá.

O projeto, que disponibiliza tecnologia gerada pela UFV, teve início em 2007, com a participação de 10 estagiários do curso de Engenharia Florestal, sob a coordenação do professor José de Castro Silva, do Departamento de Engenharia Florestal. Na primeira etapa, que contou com a realização de palestras, dias-de-campo e visitas às propriedades rurais, foram desenvolvidas ações de sensibilização e mobilização dos produtores, sendo distribuídas mais de três mil cartilhas sobre técnicas de plantio, legislação ambiental e usos da madeira. Veja os resultados obtidos pelo projeto em 2007 na página 7.

III Seminário sobre Silvicultura em Florestas Plantadas

28 a 30 de maio
Contagem MG 2008
Actual Hotel

REALIZAÇÃO

SIF Sociedade de Investigações Florestais

Engenharia Florestal DEF-UFV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Inscreva-se: www.sif.org.br

BIOTech Fair 2008

Feira Internacional de Tecnologia em Bioenergia e Biodiesel
Bioenergy and Biodiesel Technology International Fair

24 a 27 Junho

PARTICIPE!

www.eventobioenergia.com.br

Informações:
Fone/Fax: 55 41 3072 3131
contato@porthuseventos.com.br
www.porthuseventos.com.br

Av. Visconde de Guarapuava, 1448
CEP 80050-050 - Curitiba - Paraná - Brasil

3º CONGRESSO internacional de BIOENERGIA

3ª International Bioenergy Congress

24 a 26 JUNHO 2008

EXPOTRADE - Pinhais - Paraná - Brazil
Região Metropolitana de Curitiba

Atividade Extracurricular: Informa, Transforma e Forma

Abarca a educação, a totalidade do ser racional com todas as suas potencialidades e possibilidades. Visualiza não apenas sua plena auto-realização, mas ainda seu papel na trama social [...]. Falho seria qualquer método educativo que formasse gênios, cujas habilidades intelectuais fossem desenvolvidas, mas que não capacitasse para um desempenho de uma tarefa benfazeja no mundo.

(Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho)

É necessário que as instituições de ensino fundamental e médio cuidem do espaço físico, da grade escolar, da carga horária, do conteúdo a ser estudado, do horário das aulas. É, igualmente, importante que uma boa escola se preocupe com a formação continuada dos professores e especialistas, com a atualização dos profissionais de educação com quem conta na realização de todas as atividades relacionadas ao bom funcionamento da escola. Enfim, nenhum aspecto inerente ao processo educativo pode ser preterido em escola conscienciosa de seu papel na sociedade; nenhum aspecto previsto em lei para as instituições de ensino pode ser negligenciado por uma escola de qualidade. Há, entretanto, atividades que, embora não sejam obrigatórias ou previstas no currículo mínimo regulamentar, merecem atenção. São as resultantes da criatividade dos agentes da escola: as extracurriculares.

Volto a olhar para essas últimas, tarefas pedagógicas que, a despeito de não constarem das exigências legais, são fundamentais na escola que se quer séria e produtiva, porquanto são importantes em todo processo educativo. Aliás, o profissional de educação deve saber que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) abrem possibilidades de expedientes que, somados àqueles obrigatórios, potencializam a eficácia do ensino na diversidade cultural de comunidades e regiões brasileiras. Toda escola, dentro de suas especificidades, pode oferecer atividades reveladoras de habilidades, formadoras de atitudes cidadãs e motivadoras de expedientes criativos. Eis um importante diferencial quando se busca a verdadeira educação que 'abarca a totalidade do ser racional'.

Na UFV, o Colégio de Aplicação/Coluni, exemplo de escola que cuida da formação integral do aluno, prevê, em seu calendário anual, atividades extracurriculares que propiciam a formação cidadã do educando. Sem se esquivar das tarefas regulamentares, o Coluni desenvolve, durante o ano letivo, atividades como excursões; olimpíadas; feiras culturais e científicas; palestras; torneios esportivos; aulas práticas em fábricas, campos ecológicos,

ambientes históricos. Para mostrar a importância delas no processo educativo, destaco uma que já se realizou neste ano, na 1ª semana de aula, objetivando promover a integração entre alunos veteranos e novatos egressos de escolas de Viçosa, de cidades da região e de outros estados. É a Gincana de Confraternização, que envolve os professores (de todas as áreas) e todos os alunos e já se consolidou na escola, realizando-se com variação do tema a cada ano.

Inicialmente, os alunos formam equipes (uma das turmas "A" - 1ª, 2ª e 3ª séries; outra das turmas "B"; outra das "C"; e outra das turmas "D") e informam-se sobre o tema da gincana "SOS Planeta Terra" (tema deste ano), recebendo o cronograma com horário, tempo e provas a se realizarem. Nessas equipes de 120 alunos cada uma, 40 de cada série, há empenho, organização, disciplina, descoberta de talentos, revelação de líderes na execução das tarefas. As diversificadas tarefas: apresentar a temática artisticamente (cantar, dançar, tocar um instrumento musical, declamar, representar, ...); arrecadar roupas e alimentos (1.298,36 kg de alimentos e 3.702 peças entregues a comunidades assistenciais); cuidar da limpeza e organização da escola; e outras provas-relâmpago", solicitadas de surpresa entre as preparadas previamente. A realização das atividades tem promovido, primorosamente, ajuda mútua, respeito e amizade entre os alunos que interagem entre si e com os profissionais de educação da escola, somando esforços, respeitando diferenças, conhecendo e reconhecendo uns aos outros.

A arrecadação de alimentos e roupas é uma tarefa que mobiliza os alunos a interagirem com todas as séries, com a escola e com a sociedade. (Como não ter orgulho de jovens que se fazem "ponte" entre aqueles que, na sociedade, generosamente, doam e os que, com alegria, recebem?) O esforço na arrecadação de alimentos e roupas e a alegria de entregá-los a quem deles possa usufruir ou depende de doações para viver com dignidade formam agentes humanitários e informam sobre atitudes cidadãs e humanitárias de que nenhuma escola pode prescindir. O importante tema e as tarefas da gincana favorecem os trabalhos acadêmicos, aperfeiçoando a aprendizagem, humanizando as pessoas. Atividades lúdicas e cidadãs, assim, transcendem os objetivos que as motivam, ressaltando valores múltiplos que educam.

Com criatividade, o Coluni abarca, na tarefa de educar, a totalidade do educando com todas as suas potencialidades e possibilidades. Essa atividade extracurricular é reveladora da ideologia da escola que não visualiza apenas a auto-realização do educando, mas igualmente seu papel na trama social que, aliás, como tenho testemunhado, evidencia-se como meta importante também dos alunos.

É imperativo que a escola, a despeito das paredes das salas de aula e dos muros que resguardam o estabelecimento, estabeleça



Maria da Conceição Santana Lelis
Professora de Língua Portuguesa e
Literatura Brasileira

um diálogo político e solidário com a sociedade no processo educativo que conduz. As atividades extracurriculares são instrumentos de eficácia pedagógica, são trilhas que abrem caminhos para a educação de qualidade. Articulando o conhecimento acadêmico construído em salas de aulas e laboratórios com a realidade que se nos apresenta na sociedade, o ensino é mais produtivo.

Ora, é finalidade síntese da educação básica a cidadania. A propósito, os PCNs, Ensino Médio, p. 318 registram: "o educando poderá construir uma postura mais reflexiva e crítica diante da complexidade do mundo moderno. Ao compreender melhor a dinâmica da sociedade em que vive, poderá perceber-se como elemento ativo, dotado de força política e capacidade de transformar e, até mesmo, viabilizar, através do exercício pleno de sua cidadania, mudanças estruturais que apontem para um modelo de sociedade mais justo e solidário." Atividades extracurriculares, como as que se realizam no Coluni, vias de intercâmbio com a sociedade, com o meio ambiente, a natureza ..., balizam-se por valores éticos e humanos e são adjuvantes indispensáveis à formação do educando, sujeito ativo e de força política transformadora.

A epígrafe que abre esta reflexão diz ser falho qualquer método educativo que forme gênios, cujas habilidades intelectuais sejam desenvolvidas, mas que não capacite o educando para desempenhar uma tarefa benfazeja no mundo. Que as escolas cumpram seu nobre papel de educar, de reforçar e reproduzir valores, de formar cidadãos comprometidos com o bem-estar do outro. Que o aluno, no ambiente escolar, forme-se, sempre mais, para desempenhar tarefas edificantes; se ele vivencia, hoje na escola, experiências que já beneficiam a comunidade escolar e a sociedade, quanto mais as que vivenciará como profissional, amanhã!



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes
- Campus Universitário -
CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

REITOR

Carlos Siqueyuki Sedyama

VICE-REITOR

Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Cláudio Mafra

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Antônio Fernando de Souza Faria
Reg. MG 02608 JP

DIVISÃO DE JORNALISMO

Antônio Fernando de Souza Faria

DIVISÃO DE RÁDIO E TV

Ricardo Nogueira Reis

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E CERIMONIAL

Yara Vaz de Melo Freppel

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

Antônio Fernando de Souza Faria
(MG 02608 JP)

José Paulo Martins
(MG 02333 JP)

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

ESTAGIÁRIOS

Amanda de Oliveira, Maria Inês Freitas de Amorim, Renata Bragagnolo Amaral, Rodrigo Carvalho Gonçalves e Tiago César Agostinho

REVISÃO

Maria do Carmo da Costa Val Gomide

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica Universitária (DGU)

BRASIL

UM PAÍS DE TODOS

Governo Federal

Projeto Fomento Florestal na Zona da Mata mineira

O Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Marcenaria de Ubá (Intersind) e o Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas do Estado de Minas Gerais (Sebrae-MG) são parceiros do convênio para a efetivação do Projeto Fomento Florestal na Zona da Mata mineira. O convênio conta ainda com a participação da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes-MG); da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-MG); da

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG); do Instituto Estadual de Florestas (IEF); da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e da Universidade Federal de Viçosa.

O projeto prevê a transferência de tecnologia para os produtores rurais da Zona da Mata mineira, visando à produção de florestas e de madeira, em quantidade e qualidade, para atendimento às necessidades industriais da região, bem

como à manutenção das propriedades rurais. A iniciativa possui um caráter de ineditismo em sua proposta e concepção e é pioneira na Zona da Mata. É a primeira vez que se unem tantos parceiros, com a participação de estudantes e professores da UFV, para incentivar a formação de florestas, dentro dos mais altos padrões de qualidade.

Estão sendo contemplados todos os municípios que compõem o Pólo Moveleiro de Ubá, os quais pertencem a uma região de in-



O professor José de Castro (2º à esquerda) e os estudantes responsáveis pela efetivação do Projeto

quívoca vocação florestal, decorrente de seus múltiplos aspectos de relevo e extraordinárias condições climáticas e edáficas, aliados à vasta extensão territorial, além de contar com amplo mercado favorável ao uso de matéria-prima florestal. Atualmente, a região se apresenta totalmente descaracterizada de sua vegetação original, com poucos fragmentos florestais e imensa área de cultivo agrícola e pastagens degradadas.

Por meio de estudos realizados na região, detectou-se a necessidade urgente de aumentar a sua base florestal, em face das dificuldades de obtenção de madeira oriunda das regiões norte e sul do País. Tais fatores, aliados às restrições ambientais e legais, vêm acarretando problemas de abastecimento e contínua elevação de preços. Acredita-se que, dentro de curso prazo, ter-se-á concretizado um plantio anual de grande número de mudas e se forme uma base florestal estratégica para a criação de segmentos industriais, como serrarias, usinas de preservação, unidades de secagem e indústrias de painéis (aglomerado e MDF).

Segundo o professor José de Castro Silva, as parcerias foram extremamente positivas, no sentido de concentrar esforços na atividade extensionista, além de possibilitar aos produtores rurais o acesso às informações técnicas geradas pela UFV. Os resultados iniciais são bastante animadores e tudo leva a crer que, neste ano, a área de abrangência seja dobrada, com a meta de dois mil hectares, envolvendo 20 municípios.

Localidades Atendidas / Palestras/ Nº Participantes em 2007

Município	Data	Local das Palestras	Presentes
São Geraldo	31/08	Sindicato rural	33
Tocantins	13/09	Esporte Clube Itararé	150
Guidoval	17/09	Salão Paroquial	23
Divinésia	21/09	Divisão de Saúde - Sede do PSF	15
Ubá	27/09	Centro dos Lavradores	56
Rodeiro	27/09	Centro dos Lavradores	(56)
Astolfo Dutra	08/10	Centro Cultural "Luiz Linhares"	43
Visconde do Rio Branco	10/10	Propriedade Eduardo Carlos Gomes	26
Dores do Turvo	15/10	Fazenda Boa Vista - Sr. Odair	23
Cataguases	16/10	Sede dos Produtores Rurais	33
Piraúba	30/10	Comunidade dos Ferreiras	45
Senador Firmino	31/10	Sede dos Alcoólicos Anônimos	35
Paula Cândido	05/11	Cabana da Terceira Idade	35
TOTAL DE PRODUTORES RURAIS INSCRITOS			517

Resultados das metas e áreas medidas e visitadas

Cidades	Metas(ha.)	Área Medida(ha.)	Propriedades visitadas	Mudas
Divinésia	30	41,4 *	10	74.520
Paula Cândido	140	100,8	38	181.557
São Geraldo	90	85,1	28	153.180
Tocantins	50	63,2	20	113.760
Astolfo Dutra	80	49,1	27	88.380
Piraúba	140	110	27	198.000
Ubá	180	151,3	44	272.340
Senador Firmino	60	27	8	48.600
Dores do Turvo	60	61,8	18	111.240
Guidoval	30	28,7	10	51.660
V. Rio Branco	20	25,3	6	45.540
Rodeiro	20	52	2	93.600
Cataguases	100	109,1	55	196.380
TOTAL	1.000	904,8	293	1.628.640

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROJETO - 2008

Etapa	Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Análise, avaliação e aprovação do projeto do ano anterior	x	x										
2	Contatos com parceiros, autoridades e lideranças	x	x										
3	Capacitação para formação de lideranças	x	x										
4	Cadastro de produtores e visitas às propriedades			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5	Palestras, demonstrações e visitas			x	x	x	x	x	x				
6	Plantio e tratos culturais								x	x	x	x	x
7	Avaliação dos plantios	x	x	x							x	x	x
8	Avaliação final e confecção de relatórios											x	x



Parte da equipe de estudantes com os veículos usados pelo convênio



Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

Veja na página da UFV (www.ufv.br) a opção para o envio de notícias

Parceria possibilita intercâmbio acadêmico entre a UFV e a Universidade de Iowa

Em encontro realizado no dia 18 deste mês, na Reitoria, foi formalizada a prorrogação do convênio que possibilita o intercâmbio acadêmico entre a UFV e a Universidade de Iowa (EUA), beneficiando estudantes de graduação das duas instituições. O convênio faz parte do Programa Capes/Fipse, uma parceria entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e sua instituição congênera estadunidense, o Fund for the Improvement of Post Secondary Education (Fipse). O Programa tem a participação de outras instituições de ensino superior do Brasil e dos EUA.

Durante o encontro, ficaram evidentes os benefícios advindos da parceria entre as duas instituições, que enfatiza o intercâmbio acadêmico e

cultural nas áreas de ensino e pesquisa. O acordo, com cinco anos de duração, prevê a concessão de bolsas para estudantes das duas instituições. Até o momento, 22 estudantes brasileiros da área de Engenharia Agrícola cursaram disciplinas em Iowa e 17 estadunidenses fizeram o mesmo em Viçosa. Os critérios de seleção dos candidatos a um período de estudos nos EUA levam em conta o coeficiente acadêmico acumulado (avaliações) e a fluência na língua inglesa. Além disso, o candidato deve ter cursado o quinto período e é submetido a uma entrevista. A Universidade de Iowa, fundada em 1847, oferece o segundo melhor curso de Engenharia Agrícola dos EUA. O professor Peter Henry Rolfs, contratado pelo presidente Artur Ber-

nardes, nos anos 20 do século passado, para organizar e implementar a Escola Superior de Agricultura e Veterinária, atual UFV, foi professor em Iowa. Para os professores Brian Steward (Iowa) e Dely Oliveira Filho (UFV), presentes ao encontro, a parceria representa excelente oportunidade para o aprimoramento dos participantes, oferecendo complementaridade nas áreas de ensino e pesquisa. Outra contribuição significativa para a formação dos estudantes é a experiência adquirida no contato diário entre as duas culturas. Também foi mencionada a interação na área de investigação científica, como ocorre nas pesquisas voltadas para o aproveitamento de energias alternativas.

Os visitantes foram recebi-



Flagrante da assinatura do convênio na Reitoria

dos pelo reitor da UFV, professor Carlos Siqueyuki Sedyama. Participaram do evento o professor Flávio Alencar d'Araújo Couto, chefe do Departamento de Fitotecnia e representante do Centro de Ciências Agrárias; o assessor Internacional e de Parcerias, professor Mauro Mansur Furtado; a coordenadora do con-

venio pela UFV, professora Ilda Ferreira de Fátima Tinóco; os professores Jadir Nogueira da Silva e Luciano Baião Vieira e o técnico Wathney Hermsdorf, do Departamento de Engenharia Agrícola; e os estudantes Stephanie Swanson e Eric Swanson (Iowa), Alberto Souza Vieira e Jackson Visa Siqueira (UFV).

UFV realiza workshop nos EUA para criação de Ph.D. Internacional

A excelência que a UFV possui, atualmente, em várias áreas do conhecimento se deve em grande parte às parcerias estabelecidas com instituições internacionais no passado, principalmente com a Universidade Purdue. Várias outras universidades dos EUA também tiveram importante papel na consolidação da qualidade apresentada hoje pela UFV, treinando seus professores, a exemplo da North Carolina State University (NCSU), onde vários professo-

res da UFV fizeram Ph.D., como o reitor Carlos Sedyama.

Visando a novo salto de qualidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFV, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Maurílio Alves Moreira, liderou uma comitiva de professores que viajou para os EUA, no dia 24 deste mês, para a realização de um workshop na NCSU, com o objetivo de discutir detalhes sobre a criação de um programa de pós-graduação de doutoramento

internacional na UFV. Também fizeram parte da comitiva os professores Murilo Zerbin, do DFP; Elizabeth Fontes, do DBB; Marcelo Loureiro e Wagner Ottoni, do DBV; Everaldo Barros, do DBG; Eduardo Mizubuti, do DFP; e Aluizio Borém, do DFT.

Em visita anterior a NCSU, o reitor Carlos Sedyama marcou a realização deste workshop científico. Na oportunidade, foram acertados os detalhes sobre o foco das pesquisas desse novo

programa de pós-graduação, que tem o patrocínio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), agência que está estimulando a internacionalização das universidades brasileiras.

Segundo o professor Maurílio Alves Moreira, esta é uma oportunidade singular na história da UFV, talvez similar àquela que deu origem ao convênio com a Universidade Purdue, nas décadas de 50 a 70. A idéia, ainda em discussão, é

dar início ao Ph.D., em parceria com a NCSU, em que, tanto no Brasil como nos EUA, parte do curso seja desenvolvida nas duas instituições, permitindo, ao final dele, que o doutorando obtenha diploma de ambas as universidades. Os professores da NCSU também deverão vir à UFV para conhecer mais de perto suas características e potencial. A proposta inicial de criação do Ph.D. Internacional deve contemplar a área de biologia molecular/biotecnologia.

Estudante da UFV recebe prêmio em congresso internacional

O estudante Lucas Fernando Santos, do curso de Medicina Veterinária da UFV, acaba



O estudante Lucas Fernando e sua orientadora durante o congresso

de retornar de San Diego (EUA), onde participou de congresso internacional, apresentando o artigo "Potencial zoonótico e técnicas de biologia molecular para análise de *Streptococcus suis* em suínos". O trabalho realizado pelo estudante foi selecionado para apresentação oral após concorrer com outros 55, realizados em 2007, nos Estados Unidos.

Lucas, que desenvolveu o trabalho na Universidade de Minnesota, recebeu certificação de Menção Honrosa e prêmio em dinheiro, além de todas as despesas de viagem. Após a apresentação de seu trabalho, o estudante recebeu proposta de atuar como *trainee* em diversas empresas de saúde animal nos EUA, França, Espanha e Brasil.

FAO adota livros da UFV para países de língua portuguesa

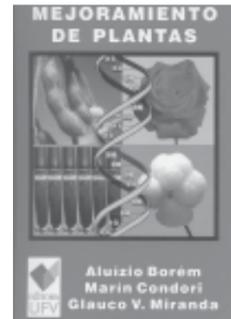
A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentos (FAO) está adotando os livros "Melhoramento de Plantas", "Melhoramentos de Espécies Cultivadas", "Hibridação Artificial de Plantas" e "Marcadores Moleculares", de autoria dos professores Aluizio Borém de Oliveira e Glauco Vieira Miranda, do Departamento de Fitotecnia (DFT) da Universidade Federal de Viçosa, para treinamento de melhoristas de plantas em Moçambique e Angola.

O livro "Melhoramento de Plantas", elaborado em conjunto pelos dois professores do DFT e pelo melhorista Marín Conderi, da Associação Nacional de Oleaginosas, de Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), deverá ser lançado, no idioma espanhol, ainda neste mês, pela Editora UFV. O livro foi a

primeira obra lançada pela Editora UFV, em 1997 e, atualmente, já com a sua quarta edição reimpressa e esgotada, passa a alcançar o mercado latino-americano.

A adoção dos livros faz parte de iniciativa da FAO para treinar melhoristas no país de origem, assegurando que o desenvolvimento de variedades adaptadas às condições climáticas locais possa significar rápido e contínuo incremento na produção de alimentos.

O professor Aluizio Borém é autor de mais de 30 outros livros nas áreas de Agronomia, Biotecnologia, Genética e Melhoramento. Dentre eles, destaca-se a obra "Entendimento a Biotecnologia", publicada em português, inglês, mandarim e coreano, sendo ainda utilizada como texto em sete universidades americanas.



Capa do livro a ser lançado em espanhol

Já o professor Glauco Miranda possui mais de 100 artigos publicados no Brasil e no exterior. Também é coordenador do Programa de Melhoramento de Milho da UFV, tendo lançado várias variedades de milho, dentre elas a UFVM-100.

Instalado na UFV o Pólo de Excelência em Florestas de Minas Gerais



O secretário Alberto Portugal fala sobre o Pólo

Foi instalado, no dia 14 deste mês, na Universidade Federal de Viçosa, o Pólo de Excelência em Florestas, que integra o projeto estruturador da Rede de Inovação Tecnológica do governo estadual e visa à consolidação de Minas Gerais em áreas que detêm tradição e liderança, como é o caso das florestas. A cerimônia oficial de instalação foi realizada no Salão Nobre do tradicional Edifício Arthur da Silva Bernardes, onde também ocorreu a posse do Comitê Gestor do pólo.

Participaram do evento o vice-reitor no exercício da Reitoria, Cláudio Furtado Soares; os secretários de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Alberto Duque Portugal; de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Gilman Viana Rodrigues; e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, José Carlos Carvalho; bem como os deputados federais Rodrigo de Castro e Paulo Piau; o prefeito de Viçosa, Raimundo Nonato Cardoso; o secretário-adjunto de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Evaldo Ferreira Vilela; o presidente do Instituto Estadual de Florestas, Humberto Candeias Cavalcante; o presidente da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), João Cândia Andrade Araújo; o gerente-executivo do Comitê Gestor, Antônio de Pádua Nacif; e o coordenador científico

além de identificar gargalos que precisam ser superados para que Minas continue ampliando o plantio de florestas e possibilitando a preservação das florestas nativas.

O Pólo de Excelência em Florestas tem como gerente-executivo o pesquisador Antonio de Pádua Nacif e como coordenador científico o professor Carlos Cardoso Machado, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV.

Projetos

Mesmo antes de ser instalado oficialmente, o pólo já havia recebido recursos da Fapemig no valor de R\$ 413 mil, para sua criação. Em seguida, a mesma fundação lançou o edital Uso Múltiplo de Madeira, no total de R\$ 1 milhão, visando à estruturação do pólo. Como resultado, 16 projetos foram aprovados. Por sua vez, a Finep/MCT aprovou recursos de R\$ 1,2 milhão, para a criação do Centro de Inteligência Florestal. Tais recursos deverão ser liberados em breve.

Também foi aprovado, pela Fapemig, o projeto 'Sequestro de carbono em florestas e sua dinâmica nos solos em região de cerrado e desenvolvimento de um sis-



O vice-reitor Cláudio Furtado Soares saúda os participantes do evento

tema de queima de gases na carbonização para geração de energia', que será fundamental para subsidiar projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) no Estado. O valor é de R\$ 347 mil e é uma parceria do Pólo de Excelência em Florestas com o Programa de Energia da Sectes. A execução do projeto será pela UFV e Embrapa.

O Comitê Gestor do Pólo é formado por representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal de Lavras (Ufla), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Sociedade de Investigações Florestais (SIF), Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Marcenaria de Ubá (Intersind), Associação Mineira de Silvicultura (AMS), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Minas Gerais (Sebrae Minas) e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg).



Autoridades e membros da comunidade acadêmica prestigiaram a instalação do pólo

Instituído o Programa de Incentivo à Inovação em Viçosa

Foi assinado, na Sala de Reuniões da Reitoria da UFV, no dia 28 de fevereiro, o convênio entre a UFV e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes/MG), com o objetivo de instituir o Programa de Incentivo à Inovação (PII) em Viçosa, que faz parte do conjunto de ações previstas no Projeto Estruturador do Governo de Minas Gerais e que será implementado em parceria com a UFV, por meio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O convênio prevê a aplicação de R\$450 mil, dos quais, trezentos mil já estão assegurados para proporcionar suporte técnico e inserção mercadológica das inovações desenvolvidas nos projetos de pesquisa da UFV. A Universidade é a única instituição participante desse Programa, que já tem experiência de promover a inovação por meio de um projeto institucional, em parceria também com a Sectes/MG,

por meio da Fapemig e do Sebrae Minas e Sebrae Nacional, programa que serviu de modelo para o Estado criar o PII.

Seguindo uma metodologia semelhante àquela adotada no primeiro programa, a participação no PII dar-se-á por meio de chamada pública de projetos entre os pesquisadores, em seguida, uma comissão avaliadora selecionará os que passarão por estudos de viabilidade técnica, científica e ambiental. Os estudos de viabilidade serão amplamente divulgados e indicarão os projetos que terão seu protótipo desenvolvido e elaboração do Plano Tecnológico.

Ao final, será feita a opção entre transferir ou empreender o produto ou processo apoiado de acordo com as especificidades da tecnologia gerada. Caso a opção seja empreender o produto, o caminho será a Incubadora de Empresas e, ou, o Parque Tecnológico, ambas estruturas subordinadas ao Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev/UFV).



Flagrante da assinatura do convênio na Reitoria

O professor Paulo Tadeu Leite Arantes, diretor do Centev/UFV, lembrou que as atividades de inovação ainda são bastante recentes dentro das universidades. Ele destacou, ainda, que transferir o conhecimento produzido nas universidades e cen-

tros de pesquisa para a sociedade tem sido tendência mundial.

Já o professor Evaldo Vilela, secretário adjunto da Sectes/MG, afirmou que o futuro de Viçosa está ligado à criação de empresas de Base Tecnológica. Ele lembrou que a cidade já tem ca-

ra características de projetos de inovação, afirmação que pode ser comprovada pelo fato de já existirem aqui duas experiências de constituição de Arranjo Produtivo Local (APL), sendo um de TI e outro de Biotecnologia, além de possuir um programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica, reconhecido nacionalmente.

Posto de Atendimento do Juizado Especial Federal de MG é instalado na UFV



Autoridades que presidiram a cerimônia de instalação

A cidade de Viçosa e a comunidade regional contam, a partir de agora, com maior facilidade no âmbito do Judiciário, com o Posto Avançado de Atendimento do Juizado Especial Federal de Minas Gerais, instalado, no dia 10 deste mês, no campus da Universidade Federal de Viçosa. O órgão possibilitará maior aproximação entre o cidadão e o Judiciário, com o interessado podendo ajuizar causas de até ses-

enta salários mínimos. O posto funcionará na Casa 48 da Vila Giannetti. A instalação do órgão em Viçosa foi viabilizada pelo Convênio 3/2007, firmado em 15 de outubro de 2007, entre o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF) e a UFV. As gestões para a instalação do posto avançado iniciaram em junho de 2006, quando se realizaram audiências do Juizado Especial Federal itinerante em Viçosa,

tendo sido ajuizadas mais de 1.200 ações, o que dá uma idéia da grande demanda da região. A iniciativa da realização dessas audiências teve a participação destacada do do, foram feitos os pronunciamentos, sendo destacada a parceria com a UFV e a extensão do acesso ao Judiciário à comunidade regional, no que poderá vir a ser o embrião de uma futura vara federal, ou seja, um braço da justiça federal

em Viçosa. O primeiro orador foi o diretor do Foro da Seção Judiciária de Minas Gerais, Eduardo José Corrêa. Falaram, em seguida, o coordenador dos Juizados Especiais Federais Cíveis em Minas Gerais, Sílvio Coimbra Mourthé, e o coordenador dos Juizados Especiais Federais da Primeira Região, Cândido Artur Medeiros Ribeiro Filho. A presidente Assusete Magalhães classificou como louvável a iniciativa da UFV de disponibilizar instalações físicas e o suporte necessário para o desenvolvimento das atividades do Posto Avançado. Para ela, "além de beneficiar diretamente as pessoas mais desassistidas da comunidade, principalmente nas questões previdenciárias, demonstra, também, a responsabilidade da Universidade e o cuidado com a formação profissional de seu corpo discente, razão pela qual merece o nosso reconhecimento".

O reitor Carlos Sediya-

manifestou seu contentamento com a instalação do posto avançado do Juizado Especial Federal na UFV e disse que, com essa iniciativa, o curso de Direito estará capacitando melhor seus alunos e docentes, além de tornar o espaço um instrumento importante para que a Justiça chegue mais de perto às pessoas mais necessitadas.

Antes da cerimônia, as autoridades foram recebidas pelo professor Carlos Sediya-

Professora da Universidade de Lleida participa de defesa de tese no Departamento de Tecnologia de Alimentos

A professora Olga Martín Belloso, da Universidade de Lleida (Espanha), participou da defesa de tese de doutorado do estudante Luciano José Quintão Teixeira, realizada, no dia 28 de fevereiro, na Sala de Reuniões do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) da Universidade Federal de Viçosa.

O experimento da tese intitulada "Aplicação de Campos Elétricos Pulsados de

alta Intensidade no Processamento do Suco de Cenoura" foi desenvolvido na Universidade de Lleida, na cidade de Lleida (Espanha), e contou com a co-orientação da professora Olga Belloso.

A banca da defesa de tese, além da professora espanhola, foi formada também pelos professores Afonso Mota Ramos (orientador), Paulo César Stringheta (co-orientador) e Valéria Paula

Rodrigues Minin, do DTA, e pelo professor Paulo Rogério Fontes, do Cefet de Rio Pomba-MG.

O trabalho elaborado por Luciano José Quintão Teixeira é pioneiro no Brasil e foi desenvolvido por meio do Programa de Doutorado Sanduíche, fomentado pela Capes, que também forneceu bolsa para o estudante durante o período em que permaneceu na Espanha.



O doutorando (centro) e a banca examinadora que contou com a participação da professora Olga Belloso (1ª à direita)

Parceria entre a UFV e a Caixa na área de iniciação científica

A iniciação científica é um dos componentes mais destacados na formação dos profissionais na UFV, por intermédio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic). O Programa tem como objetivo despertar e desenvolver o interesse pela pesquisa científica e tecnológica e complementar a formação acadêmica dos estudantes de graduação, mediante a participação em atividades vinculadas a projetos de pesquisa e sob a orientação de pesquisador experiente.

Para implementar o Pibic, a Universidade conta com o apoio de parceiros como a Caixa Econômica Federal (Caixa), que patrocina a concessão de 17 bolsas. A parceria com a Caixa foi

iniciada em 2005 e beneficia candidatos selecionados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, contemplando linhas de pesquisa direcionadas às áreas de geração de trabalho e renda, incentivo à cidadania, inclusão social, melhoria da qualidade de vida da população e melhor capacitação de alunos de graduação da Universidade.

Como revela o gerente-geral da agência da Caixa no campus da UFV, Ronaldino Guarnieri Borges, o principal objetivo de sua instituição é estar mais presente e participante da vida acadêmica, principalmente por estar inserida fisicamente nesse contexto. Ele avalia, também, que a parceria constitui uma forma muito importante e inovadora de participar do

processo de formação acadêmica, já que não tem conhecimento de nenhum outro tipo de parceria dessa forma, envolvendo instituições bancárias.

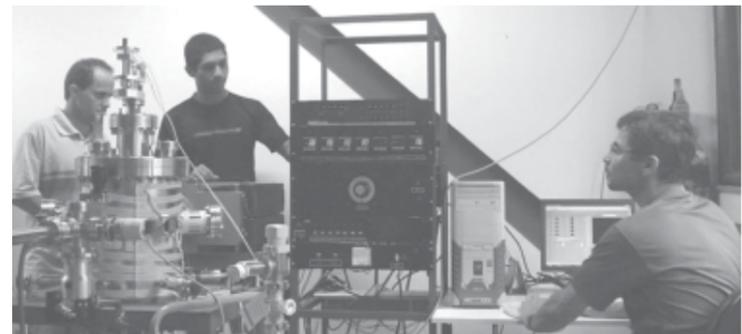
Nessa parceria, revela o gerente-geral, o relacionamento entre as duas instituições é muito próximo, simples, profissional e muito amigável, englobando docentes, servidores, alunos e prestadores de serviços. Ao falar a respeito das possibilidades de ampliação do número de estudantes beneficiados, ele garante que a intenção da Caixa é, e sempre será, positiva, lembrando que, assim como a UFV, sua instituição também tem limitações legais e orçamentárias, o que não lhe permite fazer previsões nessa área.

Construído na UFV o primeiro MBE brasileiro

Uma equipe de pesquisadores do Departamento de Física da UFV (DPF), liderada pelo professor Sukarno

Olavo Ferreira, construiu, pela primeira vez no Brasil, um sistema de crescimento epitaxial por feixes molecu-

lares (Molecular Beam Epitaxy - MBE). A característica básica desse sistema é o controle do processo de cresci-



Equipe de pesquisadores do DPF testa o aparelho fabricado na UFV

mento de materiais em camada atômica, possibilitando a deposição intercalada de camadas de diferentes materiais e o controle de sua dopagem com os elementos químicos desejados.

Tal controle preciso das camadas cristalinas levou ao desenvolvimento de estruturas nas quais os elétrons podem ser confinados espacialmente nos chamados poços e pontos quânticos. A técnica de MBE é fundamental nos dispositivos semicondutores modernos como os microprocessadores, lasers semicondutores e diodos emissores de luz (leds).

O equipamento fabricado

na UFV, contendo uma bomba iônica, quatro células de efusão e um sistema de camadas de diferentes materiais, será dedicado a produção de filmes e pontos quânticos semicondutores de CdTe (Telureto de Cádmio - material largamente usado em sensores infravermelho e células solares). Construído com orçamento equivalente a um quarto do preço de um MBE comercializado por empresas de países com os EUA, Inglaterra, França e Alemanha, cujo valor médio é de aproximadamente US\$300.000,00, o MBE da UFV tem a maior parte de seus componentes fabricada no Brasil.